

Dr. Martinho Lutero e os Reformadores

Citações:

"O homem é sujeito a sua própria consciência e é justificado diante de Deus pela fé!" (sola fide)

de: *"A liberdade do Cristão"*, Martinho Lutero, 1520

"O homem é justificado pela graça de Cristo e não precisa nem de sacramentos, nem da mediação de sacerdotes!" (sola gratia)

de: *"O cativoiro babilônico da igreja"*, Martinho Lutero, 1520

"As santas escrituras (a bíblia) são o único critério da fé e de todo ensino." (sola scriptura)

de: *"A liberdade do Cristão"*, Martinho Lutero, 1520

"Pois o diabo [Satanás], que instituiu o papado, ele fala e atua tudo através do papa e da sé romana. Abominações de idolatria, produzidos por todos os diabos [editor: demônios] dos fundos do inferno!"

de: *"As Obras de Martinho Lutero"*, Martinho Lutero, Weimar Edição, Volume 54, 239, 1517 d.C.

~

"O romanismo não é apenas a apostasia do cristianismo em geral, porém é apostasia do cristianismo latino."

Martinho Lutero a respeito da vinda do messias:

"O Cristo, meu Senhor, olhe para nós traga sobre nós o dia do juízo e destrua os seguidores de satanás em Roma! Lá está o Homem, do qual o apóstolo Paulo escreveu (2 Tessalonicenses 2:3,4) que ele vai se contrapuser e se erguer sobre tudo, que se chama deus- o Homem do pecado, o filho da maldição. O que o poder do papa representa a não ser pecado e perdição? Ele conduz almas para a condenação em Teu nome, o Senhor! ... Eu espero o dia do juízo que venha em breve. Os tempos não poderão ser mais difíceis como agora. A cadeira do papa se aproveita do mal até o máximo. Ele oprime a lei divina e eleva seu mandamento acima dos mandamentos de Deus."

de: Martinho Lutero: Dr. Martinho Lutero todas as obras, livro 21, página 339.

Dr. Martinho Lutero, 1483 – 1546

“Lutero... Baseado nas revelações de Daniel, e de São João, provou , baseando-se nas cartas de São Paulo, São Pedro e de São Judas, foi predito e descrito na Bíblia, que o reinado do anticristo era o papado... E todo o povo disse amém! Um santo susto tomou conta de sua alma. Era o anticristo, que estava sentado no trono pontifício. Este novo modo de pensar, que através de declarações proféticas, com os quais Luther e os seus companheiros foram confrontados, ainda fortalecidos, Roma deu um terrível contra. “

de: J. H. Merle D’Aubigne: History of the Reformation of the Sixteen Century, livro 6, página 215

Nicolau von Amsdorf, 1483 – 1565

Lutero disse (sobre seus colegas/amigos): **“Meu espírito descansa em meu Amsdorf.”**

de: Nikolaus von Amsdorf: Biografia geral alemã, página 4.

“(O anticristo) será revelado e no último dia será destruído, assim que cada homem pode reconhecer e entender, que o papa é o verdadeiro anticristo e não o substituto de Cristo... Quem vê o papa e seus bispos como pastores cristãos, está enganado, ainda mais aquele que crê que o turco seja o anticristo. O turco reina fora da igreja e não quer ficar nos meios dos santos, nem que usar o nome de Cristo, porém é um adversário aberto de Cristo e sua igreja. Isto não precisa de mais explicações, porém está claro e explícito, pois ele persegue os cristãos de maneira aberta, não como papa, às escondidas de modo divino.”

de: Nikolaus von Amsdorf: Cinco distintos e determinados caracteres, Signatur A2r, v.

Flacius

Escreve em 1570 um tratado sobre os anticristos, no qual a profecia serve como base a separação do papado.

“A sexta e a última razão da nossa separação do papa e seus sucessores é a seguinte: Através dos muitos passos dados pela nossa igreja, através da inspiração divina, através de profecias sobre o futuro e através das propriedades especiais do papa, foi amplamente comprovado, que o papa e seus prelados e clérigos, é o único e o verdadeiro anticristo, que seu reinado é a verdadeira babilônia, uma fonte constante e mãe de toda a abominação e idolatria.”

de: Matthias Flacius: Algumas razões e motivos de grande importância.

Georg Nigrinus, 1530 - 1602, teólogo e satírico evangélico, nascido em Battenberg (Hessen):

“Os jesuítas confirmam, estarem fora de si, pois veem minhas declarações como blasfêmia e insulto, porque eu marquei o papado com anticristo, conforme as profecias de Daniel, Paulo, Pedro, Joao e mesmo Cristo. Mas isto é a verdade, tão verdadeiro quanto Jesus o Messias, e eu estamos prontos para mostrar, mesmo conforme a sua própria definição “anticristo”.“

de: Georg Nigrinus: Revelações reais do anticristo, cap. 6v.

“Este Jesuíta continua afirmando, que o papado não pode ser o anticristo, pois já existe há séculos e o elegem que enquanto o anticristo, só iria reinar três 1/2 anos. Mas até hoje ninguém duvida que Daniel falasse de anos, dias, não em dias propriamente ditos... O período de 42 meses, 1260 dias, três 1/2 tempos é profético, e conforme Ezequiel 4, um dia deve ser considerado um ano. (Antíloco é um tipo de anticristo), e tanto os dias, que ele se enfureceu contra os judeus, tantos anos o espiritual Antíloco ou anticristo se enfurecerá no meio da igreja crista.”

de: Georg Nigrinus: Revelações reais do anticristo, cap. 28 v. 29r.

“F. Holderness Gale: The Story of Protestantism, p. 106”:

‘Quando Lutero visitou Roma, a construção da nova catedral São Pedro já tinha se iniciado. Júlio II era o papa, mas morreu em 1513, um ano depois que Lutero se tornou doutor. O novo pontifício Leo X, tinha amplos planos para a nova construção de Roma, assim que a tesouraria se esvaziava rapidamente ele tinha que apelar pelas vendas das sucessões.

O procurador para a Alemanha era Albrecht, o bispo de Mainz (Meno) e Magdeburgo (por último era a diocese de Wittenberg). Ele negociou com Roma, da forma que a metade dos rendimentos da venda na Alemanha, ficaria com ele. ...

O mais conhecido e o menos crente era o enviado Johann Tetzel, um monge dominicano, que aparentemente não tinha apenas a voz de um vendedor de camelô, mas também não tinha escrúpulos e usava a lascívia para venda de objetos inúteis. Ele viajava de cidade em cidade por toda a Alemanha com um grande número de seguidores. Diante das procissões carregava-se num baú com as indulgências colocada em cima de um travesseiro de veludo O dominicano carregava uma grande cruz vermelha, onde o brasão de Leo X estava pendurado, e atrás dele os burros eram enxotados, os quais carregavam sacos cheios de indulgências.

Uma das chaves **para este baú** estava nas mãos de **Tetzel**, uma segunda chave estava em mãos de um representante dos **bancos** e uma terceira chave estava sob os cuidados de **autoridades civis**. O caráter de Tetzel era tão infame, que o príncipe Friedrich não permitiu, que a venda de indulgências fossem vendidas em seu território de domínio.

‘**As indulgencias**’, afirmava ele, ‘é o mais raro e precioso dom de Deus. Ele chamava: ‘venham, e eu darei cartas lacradas a vocês, pelas quais obterão o perdão dos pecados, até para estes pecados que cometerão no futuro.

Tetzel pregava, assim como já nos tempos do papa Bonifácio VIII, há duzentos anos, que os vivos **poderiam comprar indulgencia para os mortos**.

‘Sacerdotes, nobres, comerciantes, mulheres, meninos, meninas, vocês não estão ouvindo os clamores do abismo de seus pais e amigos, que estão mortos: “ Estamos sofrendo tormentos terríveis! Uma pequena esmola nos libertaria; você pode dar e quer dar? Assim que o dinheiro tocar o fundo do baú, a alma será libertada do fogo do inferno e irá se salvar no céu.

‘Eu incorporo você novamente na comunhão dos santos, eu devolvo sua inocência e pureza, a qual você teve na hora de seu batismo, assim que na hora de sua morte, o portão de entrada do lugar de tormentos e castigos, fique fechado para ti, a o portão que leva ao paraíso de prazeres, se abra para ti. Que ande muito tempo contigo, assim esta piedade ficara sem ser alterada até o último de seus dias. **Em nome do pai, do filho e do espírito santo**. Amem.

O irmão Johann Tetzel, o enviado, assinava de próprio punho.’

de: D’Aubigne: History of the Reformation

Mais tarde foi provada a culpa de Tetzel por desvio do dinheiro das vendas das indulgencias.

Como sacerdote da cidade de Wittenberg, Lutero teve contato com Tetzel na hora confissão em virtude das indulgencias, e aparentemente foi para ele um chamado de Deus, que ficou ciente de sua responsabilidade.

Aos cidadãos, estes que em virtude das sucessões de Tetzel apresentar remissão suficiente de seus pecados nas confissões, Lutero recusa a absolvição.

Quando o perdoador de pecados ficou sabendo disso de suas vítimas, a fúria contra o novo doutor ficou fora de todos os limites. Ele foi ao ponto de ir para a praça e acendeu a fogueira, como sinal, qual seria o destino daquele homem que o ameaçava de estragar sua santa obra.

(Lutero) próximo passo era, escrever uma carta de protesto muito respeitosa ao bispo Albrecht von Mainz e Magdeburgo. Eu [Cita o Prof. Walter Veith em sua palestra ‘Reforma’] citarei algumas frases da carta:

“O justo será salvo com muito esforço”, escreve ele, “tão estreito ficará o caminho que conduz à vida.” Os redimidos serão citados nas escrituras das chamas, os quais foram salvos das chamas. Em todos os lugares o Senhor nos lembra das dificuldades da redenção. Como ousam estes homens, atrair pobres almas com promessas

de salvação, somente pela força das indulgencias compradas e promessas que não valem nada?

No dia de todos os santos (1 de novembro) 1517 Lutero leu perante sua comunidade que estava presente em massa **Protesto contra as indulgencias**, esta que ele já tinha enviado ao bispo, e quando o culto tinha terminado, ele passou pela multidão em direção aos pilares externos do portão da igreja e pregou lá, no dia 31 de outubro 1517 - suas “95 Teses” na porta (95 teses somente sobre o sistema de indulgencias).

Prof. Walter Veith: **“Nas 95 teses trata-se apenas sobre o sistema de indulgencias, porque as indulgencias não são bíblicas. Este foi o início da Reforma.”** ...

O príncipe Johann Friedrich o bondoso, 1500 - 1550:

Nesta mesma noite, quando Martinho Lutero pregou as suas 95 teses na porta da igreja em Wittenberg, o príncipe Friedrich von Sachsen, teve um sonho notável, que se repetiu três vezes, todas as vezes em circunstancias diferentes. Quando na manhã seguinte relatou tudo isto ao duque Johann, ele disse:

“Eu tenho que contar do sonho que tive na noite passada, pois ele se repetiu três vezes, cada vez em circunstancias diferentes ... Eu orei e pedi por orientação para mim, meus conselheiros e para meu povo, de acordo com a verdade. **Adormeci novamente e sonhei de novo que, o Deus todo poderoso tinha lhe enviado um monge- todos os santos o acompanham por ordem de Deus, afim de testemunhar perante mim e declarar, que ele não veio para forjar ataque algum.** Eles rogaram a mim por bondade e piedade, lhe permitir, escrever algo na porta da igreja do castelo em Wittenberg, que foi permitido a ele através de meu chanceler.

Em seguida o monge foi para a igreja e começou a escrever em letras grandes, que eu ainda consegui ler a escritura em Schweinitz. Seu lápis era tão grande (dominante e poderoso!), que **seu final alcançava Roma, onde ele perfurou as orelhas de um leão, que estava sentado lá, e levou a coroa de três pontas que estava na cabeça do papa a estremecer.** Todos os cardinais e príncipes correram, porque queriam evitar que ela caísse.

Então sonhei que todos os príncipes do reinado entre eles estavam nós também, foram com pressa para Roma, e um após o outro, esforçávamos em quebrar o lápis, mas quanto mais nós tentávamos, mais firme ele era, como se fosse feito de ferro. Finalmente desistimos.

De repente ouvi um barulho alto – um grande número de lápis saltou do lápis do monge. Eu acordei pela terceira vez, e já estava dia claro. Assim se passou a manhã do dia 31 de outubro de 1517 no castelo real de Schweinitz. O “príncipe mal tinha acabado de contar seu sonho, daí já

chegou o monge com o martelo, que lhe explicava tudo.”

de: J. A. Wylie: History of Protestantism, vol. 1, pág. 263-266

O “que os luteranos leram, é a verdade, a pura verdade, e não podemos nega-los”, explicou um bispo papal.

“Vocês podem refutar a confissão redigida pelo príncipe com razões confiáveis?” perguntou outro ao Dr. Eck.

“Não conforme as escrituras do apóstolo e profecias”, respondeu o Dr. Eck, **“mas sim com os dos pais e os concílios.”**

“Então os luteranos estão”, revidou a pergunta, “nas escrituras e nos a parte.”

de: D’Aubigné, ebd., 14. livro, 8. parte, pág. 167

Quando os inimigos todos poderosos se uniram, a fim de derrubar a fé reformada, parecia que milhares de espadas se levantaram contra mim, escreveu Lutero:

“Satanás explode com sua ira, pontífices ímpios conspiram-se, estão nos ameaçando com guerra. Exorta o povo a continuar lutando perante o trono de Deus com fé e oração, assim que nossos inimigos sejam derrotados pelo espírito de Deus, e sejam forçados a viver em paz. A primeira coisa necessária, o primeiro trabalho é a oração. Em virtude das espadas e em virtude da ira de satanás, povo deve fazer apenas uma coisa: Deve orar.”

de: D’Aubigné, ebd., 10. livro, 14. parte, pág. 187 f

Durante a disputa em Augsburg, Lutero não esqueceu, diariamente, dedicar três horas para a oração; nos tempos, que seria melhor ter dedicado o tempo para os estudos.

de: D’Aubigné, ebd., 14. livro, 6. parte, pág. 152 f

Na reclusão de seu quartinho, ele derramou seu coração perante Deus, como uma “tal fé e confiança”... como se estivesse conversando com um amigo e pai. ‘Eu sei, assim o reformador, ‘ que tu és nosso Pai e nosso Deus, que tu vais destruir os perseguidores de teus filhos, que tu mesmo estás em perigo conosco. Tudo isto é seu, só pela tua vontade, nós agimos. Protege-nos, o SENHOR {YAHWEH}!’

de: D’Aubigné, ebd., 14. livro, 6. parte, pág. 152 f

Ele escreveu para Melanchthon, que estava oprimido pela carga e preocupação (Lutero):

„Graça e paz em Cristo! Em Cristo, digo eu, e não no mundo. Amem! Eu odeio suas preocupações, conforme escreves te consomem poderosamente. Se a causa está errada, assim a anularemos, se for justa, porque fizemos tudo isto, que nos faz dormir em paz, com

tantas promessas nos faz de mentirosos? Cristo não exime a causa da justiça e da verdade, ele vive e reina, e que medos ainda podem ter?

de: D’Aubigné, ebd., 14. livro, 6. parte, pág. 152 f

“F. Holderness Gale: The Story of Protestantism:

Depois que o legado apresentou o protocolo em Roma, o papa concebeu no dia 9 de novembro um decreto sobre o tema indulgências, no qual ele constatou que “todos” que compraram uma indulgência, vivos ou mortos, será redimido o tempo da punição pelos pecados cometidos, conforme o valor da indulgência comprada. Este ensinamento deverá ser aceito e pregado por todos, sob a ameaça de excomunhão, que só o papa pode anular, exceto nas proximidades da morte. A **influência sobre Lutero** era dupla. Neste tempo ele escreveu para seu amigo Wenzeslaus Linck em Nürnberg : **“A convicção cresce em mim, a cada dia, que o papa é o anticristo.”**

A resposta de Lutero ao papa:

“Roma se cortou a si mesma da igreja universal. Se vocês não se reformarem, nós e todos que adoram Cristo, iremos ver a sua sede como ocupada e escravizada pessoalmente por satanás, e como uma sede maldita do anticristo, ao qual não nos inclinaremos e não nos filharemos a ele, mas iremos detestá-lo e odiá-lo.”

de: H. Grattan Guinness: Romanism and the Reformation

“O primeiro e mais elevado dever de todo ser racional é aprender das Escrituras o que é a verdade, e então andar na luz, animando outros a lhe seguirem o exemplo. Devemos dia após dia estudar a Bíblia, diligentemente, ponderando todo pensamento e comparando passagem com passagem. **Com o auxílio divino devemos formar nossas opiniões por nós mesmos, visto termos de responder por nós mesmos perante Deus.”** - João 17:17
O Grande Conflito, pág. 598

Direitos Humanos

“Procurando lançar o desprezo sobre os estatutos divinos, Satanás perverteu as doutrinas da Escritura Sagrada, e assim se incorporaram erros na fé alimentada por milhares dos que professam crer nas Escrituras. I último grande conflito entre a verdade e o erro não é senão a luta final da prolongada controvérsia relativa à lei de Deus. *Estamos agora a entrar nesta batalha - BATALHA entre as leis dos homens e os preceitos de YAHWEH, entre a religião da Bíblia e a religião das fábulas e da tradição.*

As forças que se unirão contra a verdade e a justiça nesta contenda, estão

já a operar ativamente. **A santa Palavra de Deus, que nos foi legada a tão grande preço de sofrimento e sangue, é tida em pouca conta.**”

O Grande Conflito, págs. 582, 583

ONU

“A Histórica da Igreja Católica Romana testifica de seus esforços, astutos e persistentes, no sentido de insinuar-se nos negócios das nações; e, havendo conseguido pé firme, nada mais faz que favorecer seus próprios interesses, mesmo com a ruína de príncipes e povo.”

O Grande Conflito, pág. 580; The Great Controversy, p. 581

O reformador Martinho Lutero: **“Visto que vossa sereníssima majestade e vossas nobres altezas exigem de mim resposta clara, simples e precisa, eu a darei, e é esta: Não posso submeter minha fé quer ao papa quer aos concílios, porque é claro como o dia, que eles têm freqüentemente errado e se contradito um ao outro. Portanto, a menos que eu seja convencido pelo testemunho das Escrituras ou pelo mais claro raciocínio; a menos que eu seja persuadido por meio das passagens que citei; a menos que assim submetam minha consciência pela Palavra de Deus, não posso retratar-me e não me retratarei, pois é perigoso a um cristão falar contra a consciência. Aqui permaneço, não posso fazer outra coisa; Deus queira ajudar-me. Amém.”**

Luther, EA, LXIV, pág. 382 f. - D’Aubigné

O Grande Conflito, pág. 160

“Esta, porém, não é hoje desejada pela maioria, mais do que o foi pelos romanistas que se opunham a Lutero. Há, para aceitar **teorias e tradições de homens** em vez de a **PALAVRA DE DEUS**, a mesma disposição das eras passadas. Os que apresentam a verdade para este tempo não devem esperar ser recebidos com mais favor do que o foram os primeiros reformadores. **O grande conflito entre a verdade e o erro, entre Cristo e Satanás, há de aumentar em intensidade até ao final de histórica deste mundo.**”

O Grande Conflito, pág. 144

“Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. A igreja tem há muito tempo professado considerar o advento do Salvador como a realização de suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse (cap. 1:13-

15). A glória que o cerca não é excedida por coisa alguma que os olhos mortais já tenham contemplado. Ressoa nos ares a aclamação de triunfo: “Cristo veio! Cristo veio!”

O povo se prostra em adoração diante dele, enquanto este ergue as mãos e sobre eles pronuncia uma bênção, assim como Cristo abençoava Seus discípulos quando aqui na Terra esteve. Sua voz é meiga e branda, cheia de melodia. Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as moléstias do povo, e então, em seu pretensível caráter de Cristo, alega ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou. Declara que aqueles que persistem em santificar o sétimo dia estão blasfemando de Seu nome, pela recusa de ouvirem Seus anjos à eles enviados com a luz e a verdade. É este o poderoso engano, quase invencível. Semelhantes aos samaritanos que foram enganados por Simão Mago [Declarações do Professor Walter J. Veith: mais tarde, o Sumo Sacerdote (pontífice) de Roma], as multidões, desde o menor até o maior, dão crédito a esses enganos, dizendo: *“Esta é a grande virtude de Deus.”*

Atos 8:10. Mas o povo de Deus não será desencaminhado. **Os ensinamentos deste falso cristo não estão de acordo com as Escrituras. Sua bênção é pronunciada sobre os adoradores da besta e de sua imagem, a mesma classe sobre a qual a Bíblia declara que a ira de Deus, sem mistura, será derramada.**

E, demais, não será permitido a Satanás imitar a maneira do advento de Cristo. O Salvador advertiu Seu povo contra o engano neste ponto, e predisse claramente o modo de Sua segunda vinda. **“Surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. ... Portanto se vos disserem: Eis que Ele está no deserto, não saiais; eis que Ele está no interior da casa, não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra até ao Ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.”** Mat. 24:24-27. 31; Apocalipse 1:7; 1Tes. 4:16. 17. Não há possibilidade de ser imitada esta vinda. Será conhecida universalmente, testemunhada pelo mundo inteiro.

Apenas os que forem diligentes estudantes das Escrituras, e receberem o amor da verdade, estarão ao abrigo dos poderosos enganos que dominam o mundo. Pelo testemunho da Bíblia estes surpreenderão o enganador em seu disfarce.“

O Grande Conflito, págs. 624, 625